



APROVADA
a. Sessão
NA 569

ALADI/CR/Ata 563
6 de junho de 1995
Hora: 10h05m às 10h45m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
 2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.321).
 3. Consideração da ata correspondente à 560a. sessão.
 4. Resultados da XIV Reunião de Chanceleres do Grupo do Rio.
 5. Relatório do programa anual de missões de serviço da Secretaria-Geral (ALADI/CR/Resolução 201, artigo 7)).
 6. Convocação e agenda da Quarta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.
 7. Assuntos diversos.
 - Pedido de informação sobre entrega de documentos.
-

Preside:

JESUS SABRA

Assistem: Jesús Sabra e Gustavo Adolfo Moreno (Argentina), Antonio Céspedes e José Guillermo Loria González (Bolívia), Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Luis Antonio Balduino Carneiro (Brasil), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Dora Rodríguez Romero e Magno Heriberto Rodríguez (México), Carlos Galeano Perrone e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera (Peru), Adolfo Castells Mendivil e Eduardo Penela Ríos (Uruguai), Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela), Manuel Aguilera De la Paz (Cuba).

Secretário-Geral a.i.: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, devido à ausência do Presidente deste Comitê e dos dois Vice-Presidentes, de acordo com a norma de rodízio, cabe-me a honra, hoje, de dirigir esta reunião, já que deve fazer-se por ordem alfabética.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração o projeto da ordem do dia.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Senhor Presidente, com relação à ordem do dia vou me referir ao ponto 4 sobre os "Resultados da XIV Reunião de Chanceleres do Grupo do Rio". Creio que esse não era o tema para esta ordem do dia, porque não corresponderia que o Comitê de Representantes começasse a analisar os resultados de uma reunião de Chanceleres, senão especificamente -de acordo com o pedido do Senhor Representante da Bolívia- tinha outra conotação, outro contexto: era o tema específico da ALADI, que foi considerado durante a reunião de Chanceleres do Grupo do Rio em relação com a institucionalidade. Não lembro exatamente o sentido exato do pedido do Senhor Representante da Bolívia, mas não é uma análise sobre os resultados da XIV Reunião, porque isso é muito mais amplo, é muito mais geral e creio que não caberia analisar coisas que competem a um foro completamente diferente da ALADI.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. A respeito deste tema "Resultados da XIV Reunião de Chanceleres do Grupo do Rio" trataríamos o referente ao processo de integração regional.

Representação da BOLÍVIA (José Guillermo Loria González). Desejo consultar se, como tinha sido acordado na Comissão de Orçamento: encaminhar ao Comitê consultas, solicitando termos de referência ou orientações sobre o tema institucional, se isto deveria, ou não, ter figurado, de alguma forma, na ordem do dia, ou qual seria o tratamento a ser dado a este tema.

PRESIDENTE. Desejo informar-lhe que depois desta sessão do Comitê de Representantes está programada uma reunião de Chefes na qual seria tratado, de forma particular, este tema.

Não havendo observações, APROVA-SE a ordem do dia.

- Falecimento da Senhora Gertrudis Arano de Villaseñor, mãe do Senhor Representante do México, Embaixador Ignacio Villaseñor.

Senhores Representantes, se não houver observações a esta agenda, queria, em primeiro lugar, comunicar aos senhores que a ausência do Senhor Representante do México, Ignacio Villaseñor, deve-se a uma nefasta notícia: o falecimento de sua mãe, a Senhora Gertrudis Arano de Villaseñor. E fazendo-me eco do sentir dos Senhores Representantes desejaria transmitir à Representação do México e ao Embaixador Ignacio Villaseñor nossos mais sentidos pêsames por esta perda.

Depois enviaremos formalmente uma nota que transmite os sentimentos do Comitê.

Tem a palavra a Senhora Representante do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez). Senhor Presidente, em nome do Embaixador Villaseñor, agradeço suas expressões de condolência em nome do Comitê e tenha a certeza de que serão transmitidas ao próprio Embaixador Villaseñor.

Muito obrigada.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.321).

SECRETARIO-GERAL a.i. Senhor Presidente, os assuntos em pauta para esta sessão constam do referido documento, de 5 de junho no qual figuram, efetivamente, os aspectos mais impor-

tantes que ingressaram na Secretaria ou na Associação nestes últimos dias e corresponde salientar a Ata da Segunda Reunião do Grupo Técnico de Trabalho do Grupo do Rio, enviado pela Representação do Equador e que será publicado em breve como documento informativo. Os demais assuntos em pauta se referem ao depósito de acordos e à vigência de outros, de conformidade com as normas vigentes em cada um dos países.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral a.i..
Passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração da ata correspondente à 560a. sessão.

Em consideração.

Se houver observações de forma, como é de praxe, seriam enviadas diretamente à Secretaria. Não havendo observações considera-se APROVADA.

4. Resultados da XIV Reunião de Chanceleres do Grupo do Rio no que se refere ao processo de integração regional.

Sobre este ponto a Presidência desejaria salientar que no relatório da Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio, no ponto 4 sobre "Perspectivas de Integração Regional e Hemisférica no contexto da Reunião de Cúpula de Miami" são mencionados alguns organismos da região, em particular o tema da ALADI. E creio que sobre isto seria útil, talvez -não sei se este documento foi distribuído- distribuir a página que se refere a este ponto 4.

Enquanto a Secretaria a distribuí devo manifestar que esse ponto basicamente se refere à intervenção feita nesse momento pelo Chanceler do Uruguai no sentido de dar um papel específico à ALADI e ao SELA, como órgãos técnicos do Grupo do Rio.

Não sei se alguns dos Senhores Representantes desejariam manifestar-se sobre este ponto.

Em todo caso, se assim consideram, como este tema será tratado em profundidade na reunião privada, poderíamos distribuir a cópia do texto da ata para discuti-lo na reunião privada.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Senhor Presidente, coincido com Vossa Excelência. No documento que está em nosso poder consta a ordem do dia e na página dois aparece a reunião privada de Chefes de Representação. Considero que esse é o tratamento que será dado a este tema. Mas, tenho uma dúvida. Qual era exatamente a proposta da Bolívia? Por isso quando liamos a ordem do dia no ponto 4, referi-me ao quadro institucional. Então, a idéia é que embora seja verdade

que vai constar na nossa agenda na_o de forma temporária, ocasional, é um tema que merece um processo de reflexão e vai nos levar, provavelmente, várias sessões porque este é o ponto central de nosso trabalho durante o presente ano, inclusive porque estamos perante um acontecimento muito importante na Associação, relacionado com as novas autoridades que oportunamente deverão designar nossos Chanceleres.

Por conseguinte, minha Representação não tem inconveniente algum em continuar os trâmites indicados pelo Senhor Presidente: que isto seja tratado primeiro em sessão privada, entendendo que o tema está no Comitê de Representantes.

Representante da BOLÍVIA (José Guillermo Loria González). Senhor Presidente, em duas ocasiões foi feita a consulta sobre o alcance da proposta da Representação da Bolívia de incorporar este tema na ordem do dia desta reunião e das seguintes.

Quando a Presidência, por ocasião da primeira consulta, fez uma interpretação a Representação da Bolívia que solicitava o uso da palavra, retirou sua proposta aceitando a interpretação da Presidência. Esse é o alcance. Consideramos que é um tema que deve ser tratado no Comitê por sua relação com o papel que a ALADI pode desempenhar em todo este esquema e no que se refere ao tratamento da integração no Grupo do Rio.

Obviamente, Senhor Presidente, como em qualquer tema, existem aspectos que devem ser analisados em reuniões privadas. Nesse sentido, estamos de acordo com o que acaba de expressar-se de que poderíamos, nesta primeira ocasião, tratá-lo em uma reunião privada de chefes e depois continuar com o tema no Comitê. Mas, coincido, também, em que a proposta foi bem acolhida ao indicar-se que esse tema deve ser tratado no Comitê.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Se os senhores assim consideram, cremos que este tema merece ser incluído nas próximas agendas do Comitê e o tratamento inicial seria feito depois desta reunião do Comitê. Passaríamos, portanto, ao seguinte ponto da ordem do dia.

5. Relatório do programa anual de missões de serviço da Secretaria-Geral (ALADI/CR/Resolução 201, artigo 7).

Como aqui também assumo o papel de Presidente da Comissão de Orçamento, simplesmente queria manifestar que os senhores têm em seu poder o documento 112 e como Presidente da Comissão de Orçamento analisamos nessa Comissão o programa de missões de serviço do que resta do presente exercício com o orçamento estimado, do qual surge uma distribuição para os diferentes itens, tanto as viagens da Secretaria como a rodada de negó-

cios e sistema de países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Na Comissão foi aprovado este projeto de viagens, mas de alguma maneira queríamos cumprir a Resolução 201, do Comitê de Representantes, na qual se estabelece que este programa de viagens deve ser enviado para a consideração do Comitê.

Foi sempre desejo do Comitê ter conhecimento das viagens com suficiente antecipação e creio que desta maneira se está plasmando esse desejo.

Este é o objetivo do relatório apresentado a este Comitê e que está para consideração dos Senhores Representantes.

Se não houver observações, e se existirem algumas será tomado nota, passaríamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

6. Convocação e agenda da Quarta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.

Como os Senhores Representantes lembrarão, na última reunião solicitou-se adiar o tratamento desta convocação com uma revisão, na qual se ajustavam as datas de 14 a 28 de agosto, ficando latente que se nesse período não se chegava a completar o mandato incorporado à agenda seria convocada uma nova reunião.

Essa convocação e agenda constam do documento ALADI/CR/PA 67.

Está para consideração dos Senhores Representantes.

Representação do MEXICO (Dora Rodríguez). Senhor Presidente, em relação a esta convocação recebemos a opinião de nossos técnicos na matéria e temos uma proposta para fazer ao Comitê.

Nossos técnicos consideram este prazo, de 14 a 28 de agosto, embora sejam muitos os pontos a tratar na reunião, exageradamente longo e estariam propondo mudar um pouco a metodologia de trabalho da reunião. Resumindo, nossa proposta seria que esta reunião se realizasse durante três, quatro dias como máximo, em Montevideu, levando em conta que nossos técnicos poderiam previamente analisar e revisar a documentação para expor na reunião suas observações sobre os documentos da Secretaria, caso não possam enviá-las antes da reunião para que a Secretaria elabore um documento mais ou menos organizado.

Reitero ao Senhor Presidente que a proposta do México é fundamentalmente em função de que não é possível que os técnicos venham por um período tão longo a uma reunião em Montevideu.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhora Representante.

Desejaria perguntar à Secretaria se pelos avanços técnicos de comunicação, é possível, nestes dias, fazer algum esforço para comunicar-se com os especialistas de nomenclatura em nossos países e ver de que maneira se pode adiantar o trabalho consignado na agenda e depois disto tratar novamente o tema para saber se é possível concentrar a reunião em uma semana. Ou seja, em lugar de 14 a 28, fazê-la durante cinco dias em lugar de dez. Se os senhores assim o consideram, então, pediríamos à Secretaria que fizesse este contato com os responsáveis das capitais e ver como se pode enviar antecipadamente a informação, como se podem compatibilizar as observações e se isto for viável por esse mecanismo, então sim reunir-nos novamente para incluir este tema na agenda para uma convocação para um tempo mais reduzido como a que está sugerindo a Representação do México. Caso contrário se insistiria nos dez dias que constam da agenda.

SECRETARIO-GERAL a.i. Senhor Presidente, com muito prazer, se assim considera o Comitê, faríamos as consultas pertinentes.

Desejo que reflitamos sobre dois aspectos que vale a pena mencionar nesta ocasião.

As reuniões de nomenclatura costumam ter um elevado grau de conteúdo subjetivo, porque a classificação de mercadorias implica necessariamente definição de critérios e como cada cabeça é um mundo, como se diz popularmente, cada técnico nesta matéria vai fixando critérios diferentes na classificação de uma matéria.

Podemos fazer a nível nacional não uma senão várias consultas com todos os técnicos nesta matéria; podemos recolher em um documento os diferentes critérios de cada um dos países. Não devemos esquecer, também, que na Associação temos um problema adicional: que trabalhamos com dois idiomas, sendo o tema de reunir critérios ainda muito mais amplo.

Poderíamos fazer todos os esforços possíveis, Senhor Presidente, como temos feito desde 1990, quando retomamos este tema da nomenclatura aduaneira. Mas, novamente vamos encontrar-nos, certamente, no final dessa consulta, com a necessidade de convocar novamente a reunião, pelo menos com o prazo previsto neste projeto de acordo apresentado.

Adicionalmente, Senhor Presidente, desejo fazer outra reflexão que vai um pouco além do tema da própria reunião de nomenclatura.

A Secretaria-Geral fez um sério esforço para elaborar um projeto de versão única em espanhol que está por ser aprovado pela Organização Mundial de Alfândegas. Gastamos bastantes recursos, Presidente, bastante tempo. Pessoalmente, quando fui Diretor do Escritório de Política Comercial, coloquei todos meus esforços para que esta matéria fosse levada adiante e desde as funções que exerço há dois anos coloquei todos esses esforços com a maior dedicação possível para que isto fosse levado à prática.

Temos, também, uma modificação estrutural da nomenclatura decorrente da Emenda nº 2 que aprova o Comitê: o Sistema Harmonizado da Organização Mundial de Alfândegas.

Creio sinceramente, Presidente, que neste momento a Associação conta com a nomenclatura mais perfeita, do ponto de vista técnico, que existe na região. Esta nomenclatura tampouco é usada nas negociações; nem todos os países declaram as estatísticas nesta nomenclatura e com base neste tipo de reação, de que as reuniões de nomenclatura se façam praticamente por fax, por telex, se pudéssemos fazer contatos por via satelital seria ideal, mas como lamentavelmente tampouco contamos com os recursos para fazê-lo, então novamente vamos encontrar-nos com um problema: vamos ficar atrasados na nomenclatura, não vamos fazer a reunião dos técnicos, vamos ter qualquer quantidade de documentos ilegíveis ou inteligíveis pela quantidade de critérios que deveremos recolher entre os diferentes países-membros sobre cada um dos temas que aqui se apresentem, e o resultado final, tampouco vamos utilizar a nomenclatura no momento em que forem tratados os dois temas que nos interessam, como o tema das negociações e o tema do recolhimento da informação estatística.

E para finalizar, simplesmente Presidente, propus neste Comitê, em duas ocasiões, e volto a propor, se o interesse em definitivo dos países é que não exista uma nomenclatura regional, perfeitamente poderíamos, então, sugerir que se adotasse a decisão política de que este tema seja eliminado da agenda da Associação e que se trabalhe com as nomenclaturas nacionais, como na realidade está ocorrendo. Mas, isso também liberaria a Secretaria da possibilidade de poder estabelecer algum tipo de comparação ou de avaliação dos efeitos, inclusive, que tiverem as preferências comerciais sobre o comércio intra-regional.

Se a decisão política for essa, poderíamos, inclusive, até do ponto de vista administrativo, liberar alguns recursos que temos, dedicados ao tema nomenclatura e esses recursos ou outros, seriam dedicados a outro tema que os países considerassem prioritário.

É tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Creio que os Senhores Representantes opinam que nomenclatura é um tema importante. Não estamos aqui

regateando, senão adequando-nos à situação financeira de nossos países porque têm dificuldades econômicas para enviar seus técnicos e, portanto, devemos viver essa realidade.

Acreditamos que devemos é buscar o melhor método para que a reunião de nomenclatura se realize com o menor custo possível. Isto é o que estamos tratando de insinuar à Secretaria.

Creio que se fazemos este primeiro exercício e depois a Secretaria faz uma nova avaliação, observa as dificuldades e apresenta uma nova proposta, voltaríamos a considerá-lo em nossas capitais. Creio que este é o método mais lógico; não para tirar-lhe importância, mas para dar-lhe a importância que merece dentro do contexto de limitações de despesas de nossos países.

Se os senhores estiverem de acordo, deixaríamos isto pendente.

Representação do BRASIL (Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, no decorrer da elaboração do programa de atividades da ALADI para 95, a Representação do Brasil colocou diante dos sócios da ALADI a posição de que o tema de nomenclatura é um no qual os trabalhos multilaterais desta Associação podem ser mais úteis para todos os membros da ALADI.

Eu disse aqui que nós devemos ter muito cuidado em compatibilizar a agenda multilateral deste organismo com as necessidades dos países e dos esquemas de integração sub-regionais nos quais estamos envolvidos. E este tema, nomenclatura, certamente é um dos que figura na mais alta prioridade em termos dos benefícios que um trabalho de harmonização, a nível da ALADI, pode proporcionar aos esquemas sub-regionais, por todas as razões que foram muito bem expostas pelo Secretário-Geral Adjunto.

Por outro lado, entendo perfeitamente a dificuldade prática que nos apresenta a Representação do México. Muitas vezes as representações brasileiras têm a mesma dificuldade de agendas de reuniões internacionais, de áreas, de recursos para comparecer.

De modo que faço uma proposta transacional; o Comitê poderia, hoje, adotar uma decisão em duas etapas: primeiro, adotaria a decisão de que será necessário que esta Comissão Assessora de Nomenclatura se ocupe durante o resto do ano 95 de toda a agenda que está aqui enunciada. Isto é, resolver os problemas colocados pela Secretaria nos cinco documentos de trabalho que pretende circular. Agora, isto através de uma ou várias reuniões, provavelmente mais de duas reuniões da Comissão Assessora.

A segunda decisão que tomaríamos, além de adotar essa agenda para o resto do semestre, seria de convocar uma primeira reunião de apenas cinco dias úteis, como propõe a Represen-

taça mexicana neste período de 14 a 28. Do ponto de vista dos interesses brasileiros não tenho instruções ainda de meus técnicos em nomenclatura, mas eu comunicaria, com grande prazer, uma decisão coletiva nesse sentido, e eles -eu tenho a certeza- procurariam adaptar-se a essa agenda, a essa decisão que nós tomássemos agora.

Vou repetir: seria uma decisão em que adotariamos a agenda para o segundo semestre e convocariamos uma primeira reunião da Comissão Assessora, uma primeira de uma série da Comissão Assessora, por cinco dias, neste período de 14 a 28 de agosto.

Muito obrigado.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Senhor Presidente, para manifestar que estamos totalmente de acordo com a proposta do Representante do Brasil.

Representação do MEXICO (Dora Rodríguez). Senhor Presidente, estaríamos de acordo com a proposta do Brasil sempre e quando tratássemos de acelerar os trabalhos prévios à reunião; isto é, que a Secretaria fizesse o possível para que os técnicos contassem com a documentação com suficiente antecipação para transmitir, na medida do possível, suas observações à Secretaria para que esta pudesse, de alguma maneira, sistematizar essa informação. Porque é a única maneira que nos garante que evidentemente nesses quatro dias -tínhamos proposto três, mas enfim, se são cinco, creio que não haveria maior inconveniente- a reunião teria sucesso. Senão será convocada não uma reunião, senão duas ou três, que finalmente por motivos de orçamento, foi o que nos motivou a fazer esta proposta, teria um resultado exatamente em sentido contrário, não é? Muito obrigada.

PRESIDENTE. A Presidência deseja sugerir que seja incluída na resolução a data limite para a circulação dos documentos e por isso pediríamos à Secretaria que nos determinasse essa data limite.

Por outro lado, ainda não temos claro se seria conveniente a data de 14 a 28, porque temos uma outra reunião posterior na mesma Sala. Creio que termina no dia 28, então deveria ser feita cinco dias antes, de 23 a 28, caso as outras Partes não tiverem inconveniente, aproveitando a mesma corrente.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Desejaria consultar, por seu intermédio, a Secretaria se está mantendo contatos com os mecanismos técnicos do Grupo Andino e do MERCOSUL para este trabalho.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria para indicar quais seriam as datas em que poderiam ser distribuídos os documentos

SECRETARIO-GERAL a.i. Pois não, Senhor Presidente. Temos participado permanentemente da reunião do Comitê de Nomenclatura do Grupo Andino e, através da Representação do Uruguai, estamos em permanente contato com os técnicos do MERCOSUL e temos transmitido permanentemente a eles toda a informação de que dispomos sobre a matéria.

Quanto aos documentos que seriam considerados na reunião o próprio regulamento da Comissão Assessora estabelece que esses documentos devem circular com trinta dias de antecipação ao início da primeira sessão de trabalho da Comissão.

Portanto, se o Comitê fixasse a data de início para 23 de agosto, em 23 de julho estariam já em circulação os documentos de trabalho correspondentes.

PRESIDENTE. A Presidência sugere à Secretaria que não passe de 30 de junho, porque até que cheguem a nossa Representação e sejam enviados a nossos países passam vários dias porque o correio continua sendo o mesmo, tem dificuldades, não dispomos do fax porque os documentos são grandes e é muito oneroso enviá-los por essa via. Então, quarenta e cinco dias não é problema, porque temos todo o mês de junho e, além disso, temos uma Direção tão eficiente encarregada da Nomenclatura que avalia que esse documento vai sair.

Aqui, com o calendário na mão, surge a semana de 21 a 24, porque aqui dia 25 é feriado; são quatro dias.

Portanto, se assim lhes parece, nos considerando da resolução diria que os documentos serão distribuídos, o mais tardar em 30 de junho, e na parte resolutiva, que seria convocada de 21 a 24 de agosto.

Se estiverem de acordo com estes elementos, poderíamos submeter a votação o projeto de acordo para que depois a Secretaria nos distribuisse uma revisão final da resolução.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa, tenham a gentileza de indicá-lo na forma de praxe.

Vota-se: Unanimidade. Afirmativa. Portanto, o Comitê de Representantes APROVA o seguinte

"ACORDO Nº 188

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA As Resoluções do Comitê de Representantes Nos, 107 e 108, de 21 de dezembro de 1989 e os Acordos 127 e 178, de 13 de dezembro de 1989 e de 3 de agosto de 1994, respectivamente.

CONSIDERANDO Que, em cumprimento das resoluções e acordos mencionados, corresponde à Secretaria-Geral manter atualizada a Nomenclatura Aduaneira da Associação, contando para isso com a análise prévia da Comissão Assessora de Nomenclatura e a aprovação do Comitê de Representantes,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar para os dias 21 a 24 de agosto próximo a Quarta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura, a realizar-se na sede da Associação.

SEGUNDO.- Aprovar para essa reunião a agenda provisória que se inclui no presente Acordo, para cuja consideração a Secretaria-Geral se compromete a circular os documentos de trabalho antes de 30 de junho próximo.

1. Incorporação à NALADI/SH da Emenda 2 do Sistema Harmonizado, tanto na sua versão em idioma espanhol quanto em idioma português (ALADI/CAN/IV/dt 1).
 2. Incorporação à NALADI/SH da Versão Unica do Sistema Harmonizado em idioma espanhol (ALADI/CAN/IV/dt 2).
 3. Análise das observações e sugestões de modificação à NALADI/SH feitas pelos países-membros e pela Secretaria-Geral (ALADI/CAN/IV/dt 3).
 4. Ajustamentos derivados da Recomendação da Organização Mundial das Alfândegas, referente ao controle das substâncias que afetam a camada de ozônio. (ALADI/CAN/IV/dt 4).
 5. Outros assuntos.
- Correções Nos. 11, 12, 13 e 14 às Notas Explicativas.

7. Assuntos diversos.

Pedido de informações sobre entrega de documentos.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Há pouco obtive alguns documentos indispensáveis para poder referir-me ao ponto 4 da ordem do dia e a respeito da ordem do dia para a sessão privada.

No documento ALADI/SEC/di 609, de 28 de dezembro de 1994, na página 2, ponto 10, mostra-se "O papel da ALADI no processo de integração regional. Análise da atual estrutura da Secretaria-Geral." Este documento encerra o compromisso da Secretaria de entregar um estudo antes de 15 de março de 1995. No documento ALADI/SEC/di 609/Add.1, página 2, sobre o mesmo ponto, diz que a Secretaria entregará o estudo concluído em 30 de maio. Depois aqui meu colega, meu Alternado, diz que na semana

passada a Secretaria ofereceu distribuir este documento em 2 de junho.

Pergunto, por seu intermédio Senhor Presidente, à Secretaria se poderia informar-nos se este documento já foi distribuído.

PRESIDENTE. Obrigado. Passo a consulta à Secretaria.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO. Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, desejo destacar que este documento não é um documento da Secretaria, senão um estudo encomendado a um consultor. Este documento teve em fevereiro uma versão muito preliminar e depois foram feitos ajustamentos nos termos de referência desse estudo, e razões de força maior impediram acelerar este trabalho. Não obstante, posso adiantar que hoje distribuiremos nesta mesa uma versão, embora não seja ainda em formato definitivo de estudo, mas sim o texto corrigido que ontem à tarde pudemos obter definitivamente com os ajustamentos feitos a último momento. Reitero então, Senhor Presidente, que sobre este documento hoje na reunião privada distribuiremos uma versão, diria de emergência, e nos próximos dias a versão com o formato adequado de estudo. Isso é tudo, Senhor Presidente.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Agradeço muito ao Senhor Presidente e também à Secretaria por sua informação, mas quero dizer a meu amigo Isaac que me preocupou quando disse "não é documento da Secretaria-Geral". Logicamente que é um documento cuja responsabilidade recai na Secretaria-Geral; é um documento que encomendou a Secretaria-Geral e devemos considerá-lo com tal.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO. Senhor Presidente, não desejaria entrar em uma discussão com o distinto Representante do Equador e amigo, mas normalmente os estudos de consultoria têm, certamente, uma autonomia acadêmica e de estudo que tratamos precisamente para que as Representações e para aqueles que consultem tenham acesso a uma informação desse grau de autonomia. Não obstante, no processo de elaboração final a Secretaria, normalmente neste tipo de estudos se põe em contato com o consultor para poder adaptá-los, reitero, aos termos de referência originalmente apresentados. Não obstante, em certo momento a Secretaria, de acordo com o que me adiantou o Senhor Secretário-Geral sobre o tema, terá alguma documentação, uma posição já própria deste Orgão.

PRESIDENTE. Muito bem.

Se os senhores consideram conveniente encerrariamos esta reuniao do Comitê fazendo um intervalo de cinco minutos para que a Secretaria nos distribua o documento que nos prometeu, e reiniciariamos em cinco minutos a reuniao de Chefes. Assim se procederá.

Encerra-se a sessão.
